



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
PAREDES DE VIADORES
E MANHUNCELOS**

UM
D.
FAS

Assembleia de Freguesia de Paredes de Viadores e Manhuncelos

Ata nº 2/2022

-----Ao décimo nono dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e um reuniu, pelas dez horas e trinta minutos, em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Paredes de Viadores e Manhuncelos nas instalações da Sede da Junta de Freguesia, convocada nos termos legais, através do Edital do oito de dezembro de dois mil e vinte e um.-----

-----A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia em seu nome e em nome da mesa da Assembleia, expressou um sentimento de pesar pelo falecimento da avó do Sr. Deputado Cristiano Magalhães tendo este agradecido o gesto.-----

-----A Assembleia foi presidida pela Presidente Ana Rita do Couto Cardoso, coadjuvada pela secretária Vera Lúcia Pereira Matias. Procedendo ao início dos trabalhos, a Presidente de Mesa da Assembleia de Freguesia verificou a existência de quórum. Realizou-se a chamada dos membros da Assembleia e registou-se a presença dos seguintes membros eleitos:-----

-----A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, Ana Rita do Couto Cardoso, a secretária Vera Lúcia Pereira Matias, a segunda-secretária Vanessa Manuela Soares Vieira e os membros da Assembleia de Freguesia, José Mário Veríssimo, Celestino Manuel Vieira Pinto, Patrícia Maria Rodrigues Pinto Soares, António Fernando Sousa Pinto, Cristiano Augusto dos Santos Magalhães. A Sra. Presidente da Mesa de Assembleia informou que a cabeça de lista do partido PSD, Tânia Mendes, informou em tempo útil que não poderia estar presente na referida Assembleia, tendo alegado motivos pessoais, visto que ainda não realizou a tomada de posse, não é possível por este motivo dar lugar à sua substituição, daí que da coligação PSD/CDS estivessem três deputados-----

-----A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia questionou os/as Srs./as deputados/as se alguém se opunha à gravação por via de áudio das Assembleias como forma de auxílio na lavratura das atas, não se verificando nenhuma oposição a esta metodologia de trabalho, os registos áudios vão auxiliar na lavratura das atas.-----

UP
VADZ

-----A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu início aos trabalhos seguindo a ordem sequencial do edital, principiado com o ponto 1 **“Período antes da ordem do dia”**,

1.1 “Tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico”. A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia questionou se alguns dos membros pretendia fazer alguma intervenção neste ponto, tendo solicitado a intervenção Vera Lúcia Pereira Matias, na qualidade de mãe e encarregada de educação de uma criança que frequenta o Jardim de Infância de Manhuncelos, tomou assim a palavra tendo informado que o objetivo da sua participação era partilhar a experiência que está a ter com o filho de três anos que integrou o jardim-de-infância neste ano letivo. Referiu que há nove anos atrás, altura em que o seu filho mais velho integrou jardim-de-infância viu-se obrigada a matricular o filho num jardim-de-infância privado e fora da freguesia, na altura, o jardim-de-infância da freguesia não tinha uma resposta ao nível do prolongamento do horário, tinha por isso que despende de cerca de duzentos euros mensais para o pagamento do serviço educativo, sendo bastante penoso para o orçamento deste agregado familiar, contudo, a situação atual com o outro filho, está a ser diferente, pois atualmente existe uma resposta diferente por parte desta Junta de Freguesia no que toca ao alargamento de horários do jardim de infância e por este motivo conseguiu fixar o filho em Manhuncelos. Reforçou novamente que estava a participar na qualidade de mãe e que considerava importante passar esta informação visto que há cerca de duas semanas foi confrontada por uma vizinha, com a informação de que não tinha matriculado a filha no jardim-de-infância de Manhuncelos pois alguém lhe teria dito que o mesmo estaria encerrado, referiu que considera ser da responsabilidade de cada um dos presentes passar a informação sobre o funcionamento dos serviços da freguesia para que não exista tanta falta de informação, dando assim a conhecer a própria experiência, relatou situações que ocorrem no dia-a-dia do seu filho, não falando apenas na questão do horário, falou também na prestação de serviço, considerando que se trata de um infantário de Excelência utilizando as expressões ***“quase que me arrisco a dizer que supera o privado”*** e que ***“não há dinheiro que pague este serviço”***. Ainda neste ponto, considera que existe uma ideia errada por parte das pessoas ao transparecerem muitas vezes que se trata de um infantário pequeno, onde depois vão estar na primária numa sala com diferentes anos letivos, reforçou novamente a ideia que devem passar a informação de que independentemente destes aspetos existem muitas qualidades do Jardim de Infância de Manhuncelos e que este dá um serviço de excelência. Em seu nome agradeceu ao Executivo da Junta de Freguesia, congratulando o trabalho realizado junto das crianças e respetivas famílias uma vez que, com o alargarem os horários, estão a dar apoio à família para que consigam fixar as crianças na freguesia, pedindo uma vez mais aos presentes para divulgarem estas

informações junto das pessoas pois considera que muitos continuam a não valorizar este serviço. Vera Matias continuou com a palavra e falou sobre um serviço externo que manifestou interesse em trazer um serviço para a freguesia, nomeadamente o Hóquei Clube do Marco de Canaveses, tendo o treinador a questionando sobre a possibilidade de agendar uma reunião com o Executivo, para verem a possibilidade de trazer assim um polo do Hóquei Clube do Marco, onde existe a possibilidade de trazerem o equipamento e assim ensinarem as crianças da freguesia este desporto (patinagem e hóquei), terminando assim a sua intervenção. -----

-----Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, agradecendo as palavras da mãe do aluno do Jardim de Infância de Manhuncelos, referiu que o serviço da Educação foi sempre o pilar mais importante e onde se deve investir mais, referiu que o Executivo gosta de dar qualidade às crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino da freguesia, desde extensão dos horários, desde visitas de estudo e nestas apoiam desde a alimentação, transporte, dão uma colaboração e na maior parte das vezes não há custo para as famílias. Referiu que, tudo aquilo que as escolas necessitam, **“o Executivo vai a pouco e pouco melhorando”** e garantiu que nos dias de hoje a Freguesia **“tem das melhores escolas do concelho e que não tem dúvidas nenhuma da qualidade de ensino, instalações e da qualidade dos/as funcionários/as”**, relembrando que no passado anteriormente à chegada do Executivo PS existiam famílias a colocarem os filhos/as em freguesias ao lado da nossa, verifica-se atualmente cada vez mais famílias de fora da nossa freguesia a colocarem os/as filhos/as nos estabelecimentos de ensino da nossa Freguesia porque consideram que o ensino é melhor. Em relação à questão sobre o Hóquei o Sr. Presidente da Junta de Freguesia manifestou interesse em reunir com o treinador do clube, para agilizarem forma de poderem ajudar nesta questão referindo **“estamos dispostos a ajudar”**. -----

-----Embora não se tenha inscrito inicialmente, o Sr. Deputado Cristiano Magalhães pediu autorização para participar e tomou a palavra após autorização da Sra. Presidente da Mesa da Assembleia. O Sr. Deputado Cristiano Magalhães, cumprimentou os presentes, a Mesa de Assembleia, o público, os/as Srs./as deputados/as, o Sr. Presidente de Junta de Freguesia, começou por fazer uma apreciação pessoal relativamente ao horário da Assembleia, solicitando que o horário **“seja mais transparente”**, reconhecendo ser sabedor sobre o motivo do horário praticado em Paredes de Viadores mas referiu que na presente hora é também a hora da missa em Manhuncelos. Segundo o Sr. Deputado Cristiano Magalhães, foi-lhe transmitido pelos munícipes da freguesia, que consideravam que este é um horário **“para que as pessoas não venham”**, justificando com isto ser necessário escolherem um horário ideal para que as pessoas participem, referindo que no ano passado, lhe transmitiram que foram marcadas Assembleias

UH.
A
A

em que foram tratados assuntos do interesse da população, como a alteração de toponímia, foram feitas deliberações que não se aperceberam disso e por esses motivos considera necessário *"tornar mais transparente o funcionamento da Assembleia"*. Referiu ainda outro ponto, nomeadamente referente à sua análise ao orçamento e por esse motivo referiu que iria *"votar contra"*, contudo a Sra. Presidente de Mesa de Assembleia referiu que relativamente a este último assunto referido pelo Sr. Deputado Cristiano Magalhães não se enquadra no ponto em discussão, informou que o mesmo assunto seria debatido no ponto correspondente a esse, tendo explicado ao Sr. Deputado Cristiano Magalhães o que se debate em cada ponto. O Sr. Deputado Cristiano Magalhães concordou com a retificação e seguidamente questionou se o assunto das ruas poder-se-iam enquadrar neste ponto em discussão tendo a Sra. Presidente de Mesa de Assembleia confirmado que esse assunto se enquadrava no ponto em discussão, pois é o ponto em que as pessoas podem intervir sobre os assuntos que não estejam previstos para a ordem do dia. Assim, o Sr. Deputado Cristiano Magalhães falou relativamente à existência de *"buracos existentes na Rua do Sobreiro"*, desconhecendo se os mesmos já tinham sido ou não comunicados à Junta de Freguesia, revelou preocupação, de acordo com o Sr. Deputado Cristiano Magalhães os buracos existentes podem originar acidentes para quem circula de bicicleta ou moto/motorizada. Falou também em relação à iluminação, visto que teve conhecimento de alguns postes que estavam sem iluminação, fez a comunicação das avarias à Junta de Freguesia e posteriormente verificou que passados cerca de três semanas as situações foram resolvidas, contudo referiu que existem outras avarias que continuam sem serem resolvidas, questionou o que a Junta de Freguesia pode fazer ou o que a população pode fazer para melhorar este tipo de serviços. Seguidamente referiu relativamente à obra que foi feita no tanque da Rua da Tapada Nova, já tendo sido feita, no passado, uma petição junto dos anteriores executivos em que foi prometido uma solução, a mesma não terá chegado e entretanto ocorreu uma queda do muro, referiu que foi apresentado em Assembleia onde foi explicado o porquê, mostrando também a posição que as pessoas se queixam pelo facto de os outros tanques terem cobertura por cima, questionou se o Executivo tem alguma intervenção pensada ou planeada para esse tanque, terminando assim a sua intervenção. -----

-----O Sr. Presidente de Junta de Freguesia tomou a palavra para responder a todas as questões colocadas, iniciou pelos horários das Assembleias partilhando que já foram testados outros horários em diferentes dias e na maior parte das vezes não participou nenhum público, considera que quando participam mais público é geralmente no final dos mandatos, referiu ainda que, a falta de público nada está relacionado com os horários ou dias, visto que, já testaram várias alternativas e mantém-se a falta de público. O Sr. Deputado Cristiano Magalhães

CM.
S.
P.

tomou a palavra e referiu que para si próprio seria melhor um outro horário diferente pelo facto de ser o horário da Missa de Manhuncelos, tendo como hábito ir a essa missa. O Sr. Presidente de Junta de Freguesia referiu que em relação à divulgação das Assembleias, são afixados os Editais em tempo útil, nunca foram ocultados quaisquer dados ou informações e que as pessoas se não comparecerem é por vários motivos e não por causa do horário ou falta de informação.

-----Em relação à Rua do Sobreiro, relativamente à questão da comunicação da existência dos buracos, o Sr. Presidente de Junta de Freguesia referiu que mais que comunicado **“quem os fez sabe que os fez”** informou assim que, os mesmos foram causados devido a um rebentamento de tubagens de água, informando que quem tem a responsabilidade de realizar as reparações é a Empresa Águas do Marco.

-----Em relação à questão da iluminação, o Sr. Presidente de Junta de Freguesia respondeu que não é da responsabilidade da Junta de Freguesia a comunicação de avarias, contudo, auxiliam no que a maioria das pessoas podem e devem fazer que **“é na comunicação das avarias via online”**. A Comunicação das avarias é feita desta forma e depois é a empresa responsável que faz a referida reparação, reforçando uma vez mais que **“não é responsabilidade da Junta de Freguesia reportar as avarias nem solucionar as mesmas”**, referiu que considera que grande parte do atraso na resolução das avarias se prende essencialmente pelo facto de estarem a trocar as lâmpadas por leds e por vezes o atraso na resolução das situações estão relacionadas com isto, tendo intervindo o Sr. Deputado Cristiano Magalhães considerando que a esta situação **“se chama interesse da empresa e não do cidadão”** referindo que existem pessoas que são excluídas por não ter acesso à internet para reportar as situações por esta via, tendo o Sr. Presidente de Junta de Freguesia garantido que quem não tem acesso à internet pode dirigir-se à Junta de Freguesia e será auxiliado na comunicação de avarias.

-----Relativamente ao tanque da Rua da Tapada Nova, o Sr. Presidente de Junta de Freguesia referiu que o mesmo tem cobertura, tal como a maior parte dos tanques, a cobertura é na zona de lavar a roupa, grande maioria dos tanques não tem a cobertura na sua totalidade, para o tanque do Rua da Tapada Nova não está ainda previsto aumentar a cobertura que tem na zona de lavagem para toda a totalidade, deu a informação que vão fazer um plano, este trata-se de uma proposta do programa eleitoral que se baseia numa intervenção nos tanques todos da freguesia, não garantindo que a intervenção seja em todos os tanques no mesmo período temporal mas vão com toda a certeza realizar um plano de intervenção que engloba a requalificação/reparação dos tanques que possam estar danificados, referiu ainda que, no plano delineado estão todos os tanques que necessitam de reparação e nomeadamente o tanque do

CP.
JA.
V. 10/10

Rua da Tapada Nova também se encontrará para beneficiar de reparações necessárias, não garantindo que este seja o primeiro a ser intervencionado, pois este plano não terá ordem aleatória, terá certamente um ordem de necessidades mais urgentes, terminando assim as respostas às questões que lhe foram colocadas.-----

----- A Sra. Deputada Patrícia Soares tomou a palavra, referindo dois pontos de interesse que lhe solicitaram que fossem apresentados na presente Assembleia, o primeiro ponto é referente ao pedido dos moradores da Rua de Manhuncelos que alertam que ainda se encontra uma grade ao alto desde a altura das enxurradas que ocorreram há alguns dias atrás, encontrando-se assim o buraco aberto. A Sra. Deputada seguidamente a este ponto, apresentou uma outra situação que se trata de questões de limpeza, nomeadamente, referiu que a Freguesia foi limpa e tem outro aspeto para quem chega de fora mas considera que a rotunda dos Quatro caminhos *“ficou esquecida”* tal como a própria referiu *“a rotunda encontra-se com ervas enormes e o brasão da freguesia está preto quase que nem se vê o Brasão”* considerando que são aspetos que as pessoas que passam diariamente por aquele local constataam e que lhe transmitiram e solicitaram, caso fosse possível, apresentar esta situação em Assembleia, representando assim a Sra. Deputada Patrícia Soares as pessoas que a abordaram com estas situações. -----

-----O Sr. Presidente de Junta de Freguesia tomou a palavra para responder aos pontos apresentados pela Sra. Deputada Patrícia Soares em relação à grade que se encontra ao alto na rua de Manhuncelos, referiu que da ultima vez que por lá passou a mesma já se encontrava no sítio certo, tendo a Sra. Deputada Patrícia Soares informado que no dia anterior a esta Assembleia a referida grade encontrava-se ao alto, face a esta informação o Sr. Presidente de Junta de Freguesia referiu que *“se alguém for por vontade própria levantar a grelha após esta ter sido colocado no sitio certo que efetivamente assim nunca estará no sítio correto”*, pois já se dirigiu ao local depois da intervenção durante as enxurradas e a grelha encontrava-se no sitio certo. Relativamente à rotunda dos Quatro Caminhos, referiu que todo o ano as limpezas são feitas diariamente, no entanto nota-se no tempo de inverno que as ervas crescem mais devagar logo nesta altura se denota mais a limpeza dando a ideia que a freguesia está mais limpa nesta altura mas ressalva que as limpezas são feitas em toda altura do ano, garantindo que todos os dias do ano a equipa procede às limpezas necessárias, tendo a Sra. Deputada Patrícia Soares reforçado novamente a falta de limpeza na rotunda dos Quatro Caminhos, tendo o Sr. Presidente de Junta de Freguesia informado que está prevista uma intervenção nessa mesma rotunda ao nível da limpeza, a limpeza do Brasão não estava prevista mas garantiu que se irá analisar o estado do Brasão. -----

----- Seguidamente tomou a palavra A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia,

UM;
A?
AAS

Questionou se existiam mais participações para este ponto, não havendo mais intervenções avançou para o "ponto 2. *Período da Intervenção do Público*"- para este ponto inscreveu-se Gabriela Rocha, que segundo a própria veio representar o pai que não conseguiu estar presente, assim, questionou o Sr. Presidente de Junta de Freguesia sobre em que ponto de situação se encontra a situação da Rua de Manhuncelos, segundo a própria o pai já tinha comunicado a situação ao Sr. Presidente de Junta de Freguesia, tendo este ficado de colocar uma grelha e pretendia saber se a mesma já tinha sido adjudicada, em que ponto se encontrava e quais os tempos de execução, revelando preocupação com o agravamento do tempo nos próximos dias.

-----O Sr. Presidente de Junta de Freguesia, tomou a palavra, respondeu à questão colocada, deu a conhecer aos/as presentes que aquando da enxurrada, esteve nessa referida rua, nessa noite e que posteriormente falou com os proprietários do terreno agilizando a colocação de uma grelha que já se encontra adjudicada com a empresa competente para a colocação da mesma, sendo os custos comparticipados na sua totalidade pelos proprietários do terreno, deu ainda a informação que está tudo em curso sendo necessário aguardar pela execução do trabalho por parte da empresa contratada, tendo assim respondido à questão apresentada.-----

----- Um outro elemento do público que não se tinha inscrito inicialmente, mas que solicitou a intervenção, tomou a palavra, tendo a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia questionado sobre o nome, identificando-se como Celestino Rocha, seguidamente continuou a sua intervenção, referindo que em relação à situação das águas (no seguimento da última intervenção quanto à Rua de Manhuncelos), que se trata de uma situação em que **"não se pode mexer nas linhas de água"** referindo ainda que se trata de um trabalho que a Junta de Freguesia não deveria ter autorizado porque considerava que **"as linhas de água desde sempre se forem ver aos mapas não podem ser alteradas"**.-----

-----O Sr. Presidente de Junta de Freguesia tomou a palavra, referindo a aprovação do projeto do movimento de terras e licenciamento não é da responsabilidade da Junta de Freguesia. Quanto ao facto de o Sr. Celestino da Rocha ter garantido **"que não se pode mexer nas linhas de água"**, questionou o Sr. Celestino Rocha se era conhecedor do projeto, visto que este está devidamente aprovado, tendo o Sr. Celestino da Rocha respondido que não conhece o mesmo, assim o Sr. Presidente de Junta de Freguesia alertou para o risco de se considerar que existe irregularidade pois o referido projeto foi aprovado por entidades que têm a responsabilidade de avaliar e aprovar, ressaltou ainda que a Junta de Freguesia não tem qualquer responsabilidade nem tutela sobre a aprovação da movimentação de terras, ressaltou que para tal ser executado é através de fundos europeus, sendo para isso necessário submeter um projeto, sendo este aprovado por entidades responsáveis, avaliado por profissionais qualificados e que o papel da Junta de Freguesia é agir pela segurança das pessoas, por esse

CP
J
S

motivo é que o Executivo da Junta de Freguesia esteve reunido com os responsáveis para conseguirem uma solução, sendo que, a solução encontrada no imediato foi a colocação de uma grelha comparticipada pelos proprietários do terreno e que vão fazer todo um sistema interno de recebimento das águas para as encaminhar novamente para o ribeiro.-----

-----Tomou novamente a palavra o Sr. Celestino Rocha, referiu acreditar no que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia disse, mas que em relação à tubagem considera que a mesma não tem capacidade para aquela área do terreno, face a este parecer o Sr. Presidente de Junta de Freguesia intercedeu e alertou para o facto de ser muito difícil, dada à complexidade da área em questão, dizer se a tubagem é ou não adequada e o mais importante de tudo é que as águas serão devidamente desviadas para o ribeiro, lembrando ainda que o projeto em curso foi delineado por profissionais que são responsáveis pela execução e pela avaliação e certamente tudo estará assegurado, referiu ainda que **“caso não esteja a funcionar, cá estaremos nós para fazer com que tudo funcione”**. O Sr. Presidente de Junta de Freguesia ainda sobre o projeto em causa, refere que, **“a obra dignifica a Freguesia pois é mais vantajoso ter uma quinta que ter tudo cheio de eucaliptos”**, tendo sido de imediato apoiado pelo Sr. Celestino da Rocha.-----

----- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, ainda sobre a intervenção anterior, referiu que em prol do desenvolvimento da freguesia é necessário facilitar este tipo de projetos sempre dentro da legalidade, reconhecendo que os responsáveis da obra falharam quando no início das escavações não delinearão e pensaram em alternativas para serem colocadas em execução em situações de chuvas, evitando assim inundações, no entanto, agora a situação já está a ser devidamente resolvida com a colocação da grelha, garantindo que a água será desviada para o sítio correto não prejudicando ninguém, sendo esse objetivo que a Junta de Freguesia, garantiu ainda que, a Junta de Freguesia irá defender os interesses da Freguesia e da população, reforçou uma vez mais que **“não foi a Junta de Freguesia responsável pela legalização do projeto em causa.”** -----

-----O Sr. Deputado Cristiano Magalhães questionou se poderia pedir um esclarecimento, tendo-lhe sido dada a palavra pela Sra. Presidente da Mesa da Assembleia. O Sr. Deputado referiu que, como se trata de um assunto que preocupa muito a população, embora concorde com a visão do Sr. Presidente de Junta de Freguesia, questionou se não seria possível para **“colmatar esta preocupação”** realizar uma sessão de informação, junto da população, por parte da própria Empresa, Câmara Municipal ou alguém que tenha formação e que tenha aprovado o projeto, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra e retorquiu que considerava que com esse tipo de sessões só serviriam para criar **“alarido”**, informou que todas as pessoas que estavam envolvidas foram devidamente escutadas por si e foram ainda devidamente

esclarecidas, tendo o Sr. Deputado Cristiano Magalhães referido que o Sr. Presidente de Junta de Freguesia apenas disse que a responsabilidade não é da Junta de freguesia, face a este parecer respondeu o Sr. Presidente de Junta de Freguesia que já abordou as pessoas lesadas tendo tranquilizado as mesmas, considerando que não é motivo para fazer uma sessão para toda a freguesia que não está a ser prejudicada com a situação e inclusive refere que no dia da ocorrência, pela uma hora da manhã foi contactado telefonicamente e de imediato dirigiu-se para o local, para junto da população, para auxiliar no que foi necessário, informou ainda que, tem pressionado para a colocação da grelha tranquilizando os presentes-----

-----A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia questionou o Público, se mais alguém pretendia fazer alguma intervenção, constatando não haver mais intervenções avançou para o **ponto período antes da ordem do dia**, e como disse aquando da leitura do edital, iniciou-se **pela aprovação e deliberação do ponto 3.7** relativamente ao **Regimento da Assembleia de Freguesia**, questionou se todos/as concordavam, nenhum/a dos presentes discordou a esta ordem. Recordou ainda que todos/as os/as deputados/as receberam atempadamente todo o Regimento para que em tempo útil fizessem a devida análise do documento e questionou se existia algum reparo a fazer, neste seguimento o Sr. Deputado Cristiano Magalhães tomou a palavra e relativamente a este ponto, referiu que, em relação ao tempo de envio dos documentos, como se processa num período de quarenta e oito horas de antecedência no máximo, solicitou um esforço para que o período fosse mais alargado porque devido aos compromissos pessoais e profissionais não possui muita disponibilidade para consultar tantos documentos em pouco espaço de tempo, face a esta intervenção a Sra. Presidente de Mesa de Assembleia referiu que são prazos legais que estão já determinados, no máximo obrigatoriamente, a documentação tem que ser enviada quarenta e oito horas antes da hora da Assembleia, no entanto, por norma a documentação é enviada antes dessas horas exigidas por lei, relembrou que as Assembleias de dezembro são sempre as que têm mais documentação para análise e as restantes já não têm tanta documentação, ficando devidamente esclarecido a questão apresentada pelo Sr. Deputado Cristiano Magalhães, tal como este confirmou. -----

-----A Sra. Presidente de Mesa de Assembleia questionou se mais algum dos membros da Assembleia queria intervir, não havendo mais intervenções, avançou para a deliberação do ponto em análise, tendo sido o Regulamento de Assembleia **aprovado por unanimidade**. -----

-----A Sra. Presidente de Mesa de Assembleia informou que para cada ponto será feita uma aprovação de minuta sempre em cada ponto, informou que a aprovação da minuta serve precisamente para dar início de imediato ao que foi aprovado. Assim, a Sra. Presidente de Mesa

44.
[Handwritten marks]

de Assembleia avançou para a aprovação da minuta relativamente ao Regimento da Assembleia, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. -----

-----A Sra. Presidente de Mesa de Assembleia constando não haver intervenções deu início ao ponto 3 ***“Período da Ordem do dia”***, conforme o edital publicado com a seguinte ordem de trabalhos:

-----Ponto 3.1: “Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia”.---

-----Tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta de Freguesia, tendo referido que a documentação em análise foi previamente enviada para todos/as os/as deputados/as para que fizessem uma análise prévia e passou a fazer uma leitura do documento (o qual que se remete em anexo), ressaltou a informação sobre a obra do Centro de dia de Passinhos, dando a conhecer que já se encontra concurso público aberto a todas as empresas do País.-----

----- Embora tenha enviado o documento, deu ainda nota sobre o Controlo Orçamental de Receita informou que, este está à presente data (treze de dezembro de dois mil e vinte e um) ***“com uma execução de 91,07 %”*** e em relação ao orçamento de despesas apresentam á data (supra referida) ***“uma execução orçamental de 87,98 % ”*** reforçou a excelência destas taxas, referiu que estas taxas de execução ***“devem ser das maiores do concelho, sendo fruto de um grande trabalho e de uma contabilidade de excelência”***, relativamente ao fecho de caixa (à data de treze de dezembro de dois mil e vinte e um) apresenta ***“um total de setecentos e treze euros e vinte e três cêntimos no caixa de Manhuncelos, dois mil trezentos e oitenta e sete euros e quarenta cêntimos no caixa de Paredes de Viadores, cinco mil e quinhentos e trinta e seis euros e vinte e dois cêntimos na conta da Junta de Freguesia”***, questionou se existia alguma dúvida a esclarecer, não existindo questões apresentadas.-----

-----Terminada a intervenção do Sr. Presidente de Junta de Freguesia, a Sra. Presidente de Mesa de Assembleia questionou se algum dos membros da Assembleia pretendiam participar neste ponto e esclarecer alguma dúvida, constatando não haver intervenções e uma vez que este ponto não é para deliberação, sendo apenas uma informação, avançou para o **“3.2- Apreciação e deliberação, sob proposta da Junta de Freguesia, do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o Ano de 2022”**, lembrou uma vez mais que, no final também será feita a aprovação da minuta. -----

-----Tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta de Freguesia, tendo feito uma breve leitura do documento do orçamento para dois mil e vinte e dois (que se remete em anexo) enviado previamente para os Srs./as Deputados/as. Fez ressalva à importância do balcão dos CTT relativamente ao contributo que veio dar à Freguesia e à Junta de Freguesia, lembrou que

antes de dois mil e dezassete não havia posto de CTT e conseqüentemente a Junta de Freguesia não recebia qualquer valor económico por esse serviço, hoje a Junta de Freguesia presta esse serviço à população e ainda recebe **“seis mil duzentos e trinta e cinco euros e trinta e dois cêntimos”** por ano por este serviço, considera excelente para a Junta de Freguesia e para a população. Após a leitura de todo o documento do Sr. Presidente de Junta de Freguesia, colocando-se à disposição para esclarecimento de dúvidas, não sendo apresentada qualquer dúvida ou questão por parte dos membros presentes.-----

-----A Sra. Presidente de Mesa de Assembleia, questionou os Srs./as deputados/as se pretendiam fazer alguma intervenção, tendo tomado a palavra o Sr. Deputado Cristiano Magalhães que informou que devido ao parco conhecimento e por ainda não ter conhecimentos técnicos tem uma questão a fazer, nomeadamente em relação às despesas com o pessoal referente ao **período 2020/2022** visto que existe uma diferença de cerca de quarenta e oito mil e quinhentos euros, questionou o motivo pelo qual em dois anos existir um **“aumento tão grande”**, referindo que a restante informação é bastante explícita. -----

-----Tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta de Freguesia, para esclarecer as questões apresentadas, relativamente à contratação a termo, o aumento de cerca quarenta mil euros, referiu que se fizerem uma verificação da execução orçamental de dois mil e vinte e um, o que se está a projetar para o próximo ano é um aumento de cerca de dois mil e quinhentos euros, informou que o número de pessoas será mantido para o próximo ano, mas existirá o aumento do salário mínimo nacional, sendo este o motivo o referido aumento, esclarecendo assim a questão apresentada. -----

-----A Sra. Presidente de Mesa de Assembleia após a clarificação da dúvida apresentada, avançou para a deliberação do ponto em discussão, tendo tomado a palavra o Sr. Deputado Cristiano Magalhães informando que pretendia votar contra com uma declaração de voto por forma oral, tendo o Sr. Presidente de Junta de Freguesia questionado, se o voto contra apresentado pelo Sr. Deputado foi pelas dúvidas apresentadas e se foi por esse motivo colocou-se à disposição para esclarecer todas as dúvidas, tendo o Sr. Deputado Cristiano Magalhães respondido que votava contra devido à elaboração do Orçamento, visto que este foi elaborado sem ter sido contactado e considerava que todos os elementos da Assembleia da Junta de Freguesia deveriam ser contactados para desta forma contribuírem na elaboração do documento, tendo o Sr. Presidente de Junta de Freguesia respondido que foram devidamente informados, visto que, a comunicação do Orçamento deve ser feita junto da cabeça de lista do partido, referindo como se trata de uma coligação PSD/CDS, houve o cuidado de comunicar à



Sra. Deputada Tânia Mendes e à Sra. Deputada Patrícia Soares, não tendo as mesmas comparecido (com justificações e entregues atempadamente) no entanto o Sr. Deputado Cristiano Magalhães como não participou na elaboração do Orçamento porque não foi convocado e referiu ***“vou tomar responsabilidades a quem? A uma deputada que ainda nem sequer tomou posse?”***, o Sr. Presidente de Junta de Freguesia lembrou que a mesma se trata da cabeça de Lista do Partido do Sr. Deputado Cristiano Magalhães tendo este respondido ***“ela responde por ela eu respondo por mim”***, o Sr. Presidente de Junta de Freguesia deu a total liberdade de voto ao Sr. Deputado Cristiano Magalhães mas referiu uma vez mais que, foram atempadamente contactados para estarem presentes na elaboração do referido Orçamento, lembrando que as duas representantes da coligação efetivamente justificaram a sua falta de comparência no entanto seria a elas que cabia a responsabilidade de informar os restantes membros da sua lista para estarem presentes, solicitando para não lhe atribuir responsabilidades pelo ***“problema de comunicação interna entre a lista da coligação PSD/CDS”***, uma vez que, ***“tal como transpareceram a informação não foi passadas entre os membros”***. No entanto o Sr. Deputado Cristiano Magalhães manteve o voto contra porque não participou na elaboração do Orçamento e o Sr. Presidente de Junta de Freguesia respondeu uma vez mais que o Sr. Deputado Cristiano Magalhães ***“não participou porque as representantes da lista do Sr. Deputado, foram devidamente informadas e que estas não informaram o Sr. Deputado para estar presente na referida elaboração do orçamento”***, denotando uma vez mais a ***“falta de comunicação interna dentro da lista”*** segundo o Sr. Presidente de Junta de Freguesia, tendo o Sr. Deputado Cristiano Magalhães referido que isso não invalida a sua decisão e pretende que fique registado até porque está numa Assembleia e gosta de partir pela transparência.-----

-----A Sra. Deputada Patrícia Soares tomou a palavra e referiu novamente que tanto a própria como a Sra. Deputada Tânia Mendes não compareceram por motivos de força maior, questionou se podiam nomear outras pessoas para as representar em situações futuras, tendo o Sr. Presidente de Junta de Freguesia respondido que sim, referindo uma vez mais que, ***“legalmente é a cabeça de lista que é convocada, mas que nesta situação foram as duas deputadas convocadas”***, tendo ficado esclarecido este ponto em discussão.-----

-----A situação devidamente esclarecida pela Sra. Presidente de Mesa de Assembleia, que resumiu a situação em causa: o assunto foi devidamente comunicado às cabeças de lista de cada partido, tendo o Sr. Presidente de Junta de Freguesia interrompeu esta intervenção e esclareceu que o ***“Orçamento da Junta de Freguesia é tão pequeno não dá para tanto problema e dúvidas”***, lembrando que ***“em caso de propostas tem que se tirar de algum lado, não basta***

Handwritten initials in blue ink, possibly "M.A." and "R.", located in the top right corner of the page.

só propor é necessário pensar nas propostas coerentes”, ressalvando a transparência do Orçamento realizado em termos técnicos de execução do Orçamento. -----

-----A Sra. Presidente de Mesa da Assembleia tomou novamente a palavra e clarificou, as declarações devem ser feitas depois de votar ou então antes de votar ou seja mostrando a intenção, de seguida fez um resumo da situação: foram comunicadas ambas as representantes de cada partido da coligação, que deveriam ter informado os restantes membros, tendo o Sr. Deputado Cristiano Magalhães interrompido a intervenção em curso e declarou não ter conhecimento e por não ter participado na construção do Orçamento vai votar contra, neste seguimento a Sra. Deputada Patrícia Soares referiu que na convocatória que receberam que deveria ir explicito que em caso que impossibilidade de comparência poderiam nomear outro membro, face a esta intervenção o Sr. Presidente de Junta de Freguesia respondeu que nestas reuniões *“até podem estar todos os membros da lista”*.-----

-----A Sra. Presidente de Mesa de Assembleia repetiu uma vez mais a deliberação em discussão, tendo sido **aprovada com um voto contra e sete votos a favor**. Assim, o Sr. Deputado Cristiano Magalhães pediu desta forma para transcrever a sua intenção de voto, assim, citando o próprio *“voto contra porque não tive oportunidade de participar na construção deste orçamento”*. ---

-----Após registo da intenção de voto, a Sra. Presidente de Mesa da Assembleia avançou para **“3.3- Apreciação e deliberação, sob proposta da Junta de Freguesia, do Plano Plurianual de Investimentos para o período 2022-2026”** tendo o Sr. Presidente de Junta de Freguesia referido que enviou o documento previamente para a análise dos/as Srs./as Deputados/as tendo feito um breve resumo (remetendo o mesmo documento em anexo a esta ata).-----

-----A Sra. Presidente de Mesa de Assembleia, questionou os presentes se pretendiam colocar alguma questão, constando não haver intervenções, avançou para a deliberação, tendo sido **aprovada com uma abstenção e sete votos a favor**. -----

-----A Sra. Presidente de Mesa de Assembleia, passou para o **“3.4- Apreciação e deliberação, sob proposta da Junta de Freguesia, do Mapa de Pessoal para o Ano Económico 2022”** passando a palavra ao Sr. Presidente de Junta de Freguesia, tendo este informado que enviou previamente o documento em análise, fazendo um breve resumo documento (remetendo-se o referido documento em anexo a esta ata). -----

-----Tomou a palavra o Sr. Deputado Cristiano Magalhães, relativamente ao número de pessoal a trabalhar no quadro, questionou qual a razão da existência de tantos contratos a termo e menos de metade a tempo indeterminado, tendo o Sr. Presidente da Junta de Freguesia respondido que na Junta de Freguesia só três pessoas estão com contrato por tempo

CM.
[Handwritten signature]

indeterminado, todos os restantes contratos são a termo. O Sr. Deputado Cristiano Magalhães questionou se esses contratos são de necessidades temporárias ou são necessidades que se vão manter, o Sr. Presidente de Junta de Freguesia respondeu que os contratos inter-administrativos realizados através da delegação de competências entre as Câmaras Municipais, querendo dizer que a referida competência é da Junta de Freguesia enquanto a Câmara Municipal quiser e quando deixar de manter essa vontade e a Junta de Freguesia não pode manter esses contratos, clarificando assim a dúvida apresentada.-----

----- A Sra. Presidente de Mesa de Assembleia questionou se mais alguém pretendia fazer alguma intervenção, constando não haver mais nenhuma intervenção, avançou para a deliberação, tendo sido este ponto **aprovado por unanimidade**.-----

----- A Sra. Presidente de Mesa de Assembleia passa para o ponto **“3.5- Apreciação e deliberação, sob a proposta da Junta de Freguesia, do Regulamento e Tabela de Taxas para o período 2022/2025”**, tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta de Freguesia referiu que o documento foi previamente enviado para análise, fazendo um breve resumo do documento (que se remete em anexo a esta ata) ressaltou ainda que não houve alterações nas taxas em relação ao mandato anterior.-----

-----Terminada a intervenção do Sr. Presidente de Junta de Freguesia, a Sra. Presidente de Mesa de Assembleia questionou os presentes se queriam intervir neste ponto, tomando a palavra o Sr. Deputado Cristiano Magalhães, demonstrou interesse em perceber qual é a abordagem da Junta de Freguesia em relação a alguns valores relativamente a alguns termos comparativos, questionou como faz a Junta de Freguesia prova de insuficiência económica, o Sr. Presidente de Junta de Freguesia respondeu que dificilmente passam um documento desses mas está em legislação esses documentos e que algumas entidades o podem solicitar, informou que o único certificado gratuito é de incapacidade económica.-----

----- O Sr. Deputado Cristiano Magalhães abordou outros dois pontos, na questão dos atestados quanto ao seu custo de dois euros, informou que trabalha na Junta de Freguesia de Bem Viver em que um atestado tem o custo de um euro, desconhecendo qual é a realidade do resto do Concelho, sendo o valor o dobro em relação à comparação que fez, questionou qual o motivo do preço do referido documento. Colocou ainda mais dois pontos a serem clarificados, nomeadamente os certificados de fotocópias são mais baratos que o preço praticado na Junta de Freguesia de Bem Viver, segundo o próprio desconhece a realidade das outras freguesias, continuou com a sua intervenção, questionou diretamente o Sr. Presidente de Junta de Freguesia, uma vez que a formação deste é de Engenharia, relativamente à declaração de **data**

de construção de uma habitação que tem um custo de cinquenta euros, solicitou assim uma justificação sobre os critérios para determinarem os valores de cada um. -----

----- O Sr. Presidente de Junta de Freguesia, tomou a palavra para responder às questões supra referidas. Informou que os valores dos atestados são um valor médio, a taxa é em relação ao custo que o serviço sai para a Junta de Freguesia e em relação ao preço praticado, considera que seja um valor razoável sendo que, as pessoas levam a declaração geralmente no momento não necessitando ir uma segunda vez à Junta de Freguesia. Informou que **a certificação das fotocópias** o valor pode ser até quinze euros e esta Junta de Freguesia fixou o valor de cinco euros, a **data de construção de uma habitação** com o valor de cinquenta euros, é uma declaração que por vezes necessita de ajuda técnica externa, sendo necessidade uma deslocação para comprovar a veracidade dos factos porque por norma nem sempre corresponde à realidade, que implica um controlo rigoroso da realidade, implicando custos, demorando cerca de duas semanas, tendo justificado com estes argumentos os valores questionados.-----

-----A Sra. Presidente de Mesa de Assembleia, questionou os presentes se mais alguém pretendia fazer mais alguma intervenção, não havendo mais intervenções passou para a deliberação deste ponto, tendo sido **aprovado por unanimidade**. -----

-----Seguidamente avançou para o último ponto **“3.6 - Apreciação e deliberação, sob a proposta da Junta de Freguesia, da revisão à Toponímia da Freguesia”**, tendo o Sr. Presidente de Junta de Freguesia informado que foi enviado para os/as Srs./as deputados/as a revisão da Toponímia (que se remete em anexo), informando que este documento tem por objetivo uniformizar a informação **“que andava um bocado dispersa em vários documentos”**, a informação foi assim compilada no software, estando também disponível no site, facilitando assim na fase de negociação com a autarquia aquando da delegação de competências, para assim existir uma informação detalhada e atualizada sobre as vias, fazendo desta forma uma correção à toponímia da freguesia.-----

-----Seguidamente a esta explicação por parte do Sr. Presidente de Junta de Freguesia, tomou a palavra a Sra. Presidente de Mesa de Assembleia, questionou os/as presentes se pretendiam colocar alguma questão, tendo a Sra. Deputada Patrícia Soares solicitando a intervenção, assim passou a apresentar a sua questão, questionou onde se localiza a Rua do Pinheiral, relatando um episódio em que solicitou uma ambulância para socorrer a sua mãe, a ambulância deslocou-se ao local mas como não encontrou a referida rua não socorreu a sua mãe. Relatou ainda a dificuldade de realização da leitura e contagem da Luz por parte da EDP, visto que o contador

se encontra fora da casa, os técnicos não fazem a leitura pelo facto de não encontrarem a rua, questionou assim o Sr. Presidente de Junta de Freguesia como vai solucionar o problema.-----

---O Sr. Presidente de Junta de Freguesia respondeu à questão referindo que a morada da habitação deverá ser alterada para *Rua de Manhuncelos*, tendo a Sra. Deputada Patrícia Soares colocado como entrave a esta resolução "**os custos, disponibilidade e problemas de saúde**" da sua mãe, tendo o Sr. Presidente de Junta de Freguesia referido que estas alterações devem ser feitas pelo proprietário da habitação, ou seja pelo senhorio, tendo ficado esclarecido que a morada da habitação deverá passar para *Rua de Manhuncelos*, no entanto, a Sra. Deputada Patrícia Soares questionou o motivo pelo qual na toponímia surge *Travessa do Pinheiral*, tendo o Sr. Presidente de Junta de Freguesia respondido que é uma Rua que por intervenção ainda não existe agora, garantindo que é uma situação que se resolverá futuramente, reforçou uma vez mais que, a morada da habitação da mãe da Sra. Deputada Patrícia Soares é *Rua de Manhuncelos*, visto que foi a informação dada pela Sra. Deputada ao Sr. Presidente de Junta de Freguesia, aquando do calcetamento, relativamente à entrada da casa, assim sendo a Rua é a de *Rua Manhuncelos*, deverá alterar a morada e número de porta, lembrou uma vez mais que, estas alterações são da responsabilidade do proprietário da habitação. A Sra. Deputada Patrícia Soares relatou a dificuldade em aceder à habitação, visto que para ter acesso à mesma, têm que atravessar um campo em terra e em dias de chuva é de difícil acesso, o Sr. Presidente de Junta de Freguesia respondeu que a entrada da habitação é pela Rua de Manhuncelos, ficando desta forma esclarecida a questão apresentada.-----

-----Seguidamente tomou a palavra o Sr. Deputado Cristiano Magalhães questionando se a Rua do Pinheiral e a Travessa do Pinheiral se vão continuar a existir referiu "**o que se passa com isso?**" tendo o Sr. Presidente de Junta de Freguesia garantindo que será uma problema a ser resolvido a seu tempo, garantindo que ninguém ficará com falta de acesso e a seu tempo tudo será resolvido, contudo a dúvida do Sr. Deputado Cristiano Magalhães prende-se ao facto de ser um caminho público, garantindo o Sr. Presidente de Junta de Freguesia que tudo o que for decidido, será decidido em Assembleia sempre por proposta da Junta de Freguesia mas será decidido pelos/as deputados/as.-----

-----Seguidamente o Sr. Deputado Cristiano Magalhães, questionou sobre um outro caminho, o Caminho do Baloedo, tendo a Sra. Deputada Patrícia Soares respondido que após esclarecimento que obtera é a travessa do pinheiral o Sr. Presidente de Junta de Freguesia referiu que caso acedam ao Site aparecem todas as Ruas existentes.-----

-----Tomou a palavra a Sra. Presidente de Mesa de Assembleia, questionou os presentes se mais alguém pretendia fazer alguma intervenção, constatando não haver mais nenhuma intervenção, avançou para a deliberação deste último ponto em discussão, tendo sido o mesmo **aprovado por unanimidade.**-----

-----Avançado posteriormente para a aprovação das minutas dos **pontos 3.7** tendo sido o primeiro aprovado em minuta por este motivo já não irá a votação, tendo o Sr. Deputado Cristiano Magalhães questionado relativamente ás minutas sobre de que se tratavam, face a esta questão a Sra. Presidente de Mesa de Assembleia explicou que seria para aprovar as votações já feitas para agilizar mais rapidamente a execução do que foi aprovado em tempo útil, caso não fosse aprovado em minuta, os pontos aprovados só poderiam ter inicio após a aprovação da ata, assim com a aprovação das minutas, inicia-se a execução de cada ponto logo de imediato, agilizando assim de forma mais célere a sua execução, devidamente esclarecido o Sr. Deputado Cristiano Magalhães.-----

----- A Sra. Presidente de Mesa de Assembleia retomou a palavra e avançou assim para a aprovação da minuta do ponto **“3.2 *Apreciação e deliberação, sob proposta da Junta de Freguesia, do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o Ano de 2022*”** aprovado com um voto contra com declaração de voto do Sr. Deputado Cristiano Magalhães (supra citada) e 7 votos a favor, assim sendo a **minuta foi aprovada por unanimidade.**-----

-----Seguidamente, avançou para a minuta do ponto **“3.3 *Apreciação e deliberação, sob proposta da Junta de Freguesia, do Plano Plurianual de Investimentos para o período 2022-2026*”** aprovado com 1 abstenção e 7 votos a favor, sendo a **minuta em causa aprovada por unanimidade.**-----

-----Posteriormente em relação ao ponto **“3.4 *Apreciação e deliberação, sob proposta da Junta de Freguesia, do Mapa de Pessoal para o Ano Económico 2022*”** aprovado por unanimidade, avança para a aprovação da minuta tendo sido **aprovada por unanimidade.**-----

-----Seguidamente relativamente ao ponto **“3.5 *Apreciação e deliberação, sob a proposta da Junta de Freguesia, do Regulamento e Tabela de Taxas para o período 2022/2025*”** que foi aprovado por unanimidade, apresentando a **minuta tendo esta sido aprovada por unanimidade.**-----

----- Relativamente ao ponto **“3.6 *Apreciação e deliberação, sob a proposta da Junta de Freguesia, da revisão à Toponímia da Freguesia*”** que foi aprovado por unanimidade, seguiu-se a **aprovação da minuta tendo esta sido aprovada por unanimidade.**-----

UM.
AA.
RR.

----- Realizou-se, no termino da presente Assembleia, novamente a chamada dos membros da Assembleia e registou-se a presença dos seguintes membros eleitos:-----

-----A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Ana Rita do Couto Cardoso, a secretária Vera Lúcia Pereira Matias 2ª secretária Vanessa Manuela Soares Vieira e os membros da Assembleia de Freguesia, José Mário Veríssimo, Celestino Manuel Vieira Pinto, Patrícia Maria Rodrigues Pinto Soares, António Fernando Sousa Pinto, Cristiano Augusto dos Santos Magalhães, conforme consta da folha de presenças anexa à presente ata.-----

----- Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão pelas doze horas e vinte e dois minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa de Assembleia presentes.

A Presidente: Ana Rita Cardoso

1ª Secretária: Vera Matias

2ª Secretária: Vanessa Vieira